



Acontecimento nº 68

De joelhos sobre o livro sagrado o que veste de paz ora olhando o céu e pedindo que lhe digam o caminho a seguir.

Contra ele muitos se manifestam pedindo o seu perdão e proclamando a sua morte.

De longe caminham em direcção ao átrio dos pilares, cercados de medo mas convictos do acto a realizar, as espadas empunham translúcidas no fio da luz que por elas desce.

O sono é profundo e a escuridão tudo cobre num amontoado de trevas que se elevam.

Pouco podereis fazer para impedir que o silêncio domine o tempo esquecido em que tudo parecia belo e que o amor do irmão nada importava.

Sob os corredores frios e escuros jazem os combatentes trespassados pelo fio da espada, jazem inertes de vida mas convictos de que a justiça será feita pelas mãos de outros a quem o Criador não quis perturbar.

Carregareis a dor sentida das vidas que salvastes e empunhareis o amor e o perdão com o vosso coração.

RECEBIDA: CL

30 de Julho de 2013

PUBLICADA A

7 de Outubro de 2013